

## Resenha sobre implementação do Scrum na Intel

### Introdução

O caso de estudo da Intel, descrito no documento “Agile Project Development at Intel: A Scrum Odyssey”, relata a transição de equipes de engenharia de desenvolvimento de produto da abordagem tradicional para o uso do Scrum, uma estrutura de gestão ágil. A decisão foi motivada por desafios como prazos não cumpridos, altos índices de rotatividade e baixa moral das equipes. Com o objetivo de melhorar a colaboração, reduzir o tempo de ciclo e aumentar a previsibilidade de entrega, o Scrum foi implementado de forma experimental, trazendo impactos significativos para a organização.

Por que a abordagem ágil foi utilizada e não a tradicional para o projeto?

A abordagem ágil foi escolhida devido às limitações do modelo tradicional, amplamente utilizado pela Intel, baseado no método em cascata. Esse modelo organizava equipes em silos funcionais com entregas sequenciais, o que resultava em sobrecarga nas etapas finais, atrasos frequentes e baixa flexibilidade para mudanças. A abordagem ágil, por outro lado, oferecia uma forma de trabalho iterativa e colaborativa, permitindo maior adaptabilidade às incertezas e necessidades dinâmicas do projeto, como as mudanças de requisitos e os desafios técnicos complexos do ambiente de desenvolvimento de microprocessadores.

Por que o Scrum foi utilizado?

O Scrum foi selecionado como a estrutura de trabalho ágil por sua ênfase na auto-organização das equipes, ciclos curtos de desenvolvimento e visibilidade contínua do progresso. Além disso, ele permitiu alinhar a colaboração entre as diversas subequipes e responder rapidamente às mudanças nos requisitos do projeto. A introdução do Scrum contou com treinamento intensivo e o compromisso de seguir os princípios “by the book” durante os três primeiros meses, assegurando uma transição estruturada e disciplinada antes de adaptar o framework às necessidades específicas da organização.

O resultado final era inovador? Por quê?

Sim, o resultado final foi inovador, pois transformou profundamente a cultura organizacional e os processos de trabalho da Intel. A implementação do Scrum reduziu o tempo de ciclo em 66%, eliminou atrasos nas entregas e melhorou a moral das equipes. Além disso, a integração de práticas ágeis revelou falhas em ferramentas e processos tradicionais, impulsionando a adoção de novos padrões de engenharia. Esse impacto positivo foi amplificado pela criação de equipes multifuncionais e pela adaptação do Scrum para contextos específicos, como o desenvolvimento de infraestrutura pré-silício.

O que você faria diferente?

Embora o caso seja amplamente bem-sucedido, um aspecto que poderia ter sido tratado de forma diferente é a integração dos gerentes seniores no treinamento inicial. A ausência deles causou lacunas na compreensão do processo ágil, gerando barreiras iniciais. Além disso, a resistência de algumas equipes ao Scrum poderia ter sido mitigada por meio de um acompanhamento mais próximo e incentivos personalizados, promovendo maior engajamento e adesão desde o início. Por fim, a utilização de ferramentas já estabelecidas no mercado, em vez de desenvolver soluções próprias, poderia ter otimizado recursos e reduzido custos.

### Conclusão

A transição para o Scrum na Intel demonstrou como a aplicação de metodologias ágeis pode resolver desafios organizacionais significativos e promover inovação em um

ambiente técnico complexo. A experiência destacou a importância de treinamento estruturado, adaptação gradual e apoio gerencial para o sucesso da transformação. Apesar dos desafios enfrentados, a adoção do Scrum possibilitou ganhos tangíveis em produtividade, qualidade de vida e alinhamento estratégico, tornando-se um exemplo relevante de como a agilidade pode transformar organizações tradicionais.